

4.1 Introdução

4.2 Trabalhos premiados



AS PRIMEIRAS ATIVIDADES

O Concurso Internacional de Idéias

4.1 Introdução

O Concurso Internacional sobre Idéias de Projeto, tendo por tema *Habitacões Sustentáveis para Populações Carentes*, realizado em 1995, foi conjuntamente promovido pela Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC) e pela *Passive and Low Energy Architecture* (PLEA). O principal objetivo da competição foi o de estimular a apresentação de alternativas de projeto de arquitetura e de planejamento urbano, focadas sobre o tema **habitação de interesse social**, que fossem compatíveis com a realidade brasileira e com os princípios de desenvolvimento sustentável (SATTler, 1998).

Esse Concurso de Idéias constituiu, então, um desafio a arquitetos e estudantes de arquitetura e áreas afins, no sentido de desenvolver propostas habitacionais alternativas. A competição teve um caráter internacional, sendo encorajada a participação de equipes multidisciplinares.

O tema desse concurso teve por objeto uma pequena comunidade, com possibilidade de localização tanto em área rural como suburbana. Os conjuntos habitacionais que se instigou fossem propostos deveriam

possuir 20 unidades residenciais e um centro socio-educacional para educação diurna de jovens e educação noturna de adultos, provendo, também, opção para outras atividades sociais da comunidade.

O Concurso demandava que cada unidade habitacional possuísse uma horta doméstica suficientemente grande para suprir as demandas alimentares de cada família (frutas, legumes, etc.). Aconselhava, também, a implantação de vegetação que paralelamente contribuísse para a criação de um microclima favorável ao ambiente construído, abrandando as altas temperaturas, características do período de verão, assim como o frio e o vento, típicos do inverno. Alternativas em termos de fontes energéticas, tratamento dos resíduos domésticos e utilização de água também foram encorajadas.

As casas deveriam ser capazes de acomodar uma família de quatro a cinco pessoas, propondo-se uma área mínima de, aproximadamente, 40 m², com possibilidade de expansão futura. Como diretriz geral, que teve por base o custo praticado em Porto Alegre em conjuntos habitacionais tradicionais do início da década de 90, sugeria-se um orçamento de 100 a 150 dólares americanos por metro quadrado para a construção das casas (aí incluídos somente os materiais de construção), o qual deveria ser considerado como referência pelos participantes do Concurso. Foi sugerida a implantação de um centro socioeducacional, com possibilidade de alojar um máximo de 100 crianças/adultos (a população total prevista para a comunidade) em duas salas de aula, conversíveis em uma única grande sala.

As propostas foram encorajadas a prover não só um alojamento para as populações carentes, mas também oportunidades de trabalho para as pessoas, em particular aqueles voltados à produção de alimentos, segundo os princípios de uma agricultura sustentável. À época do lançamento do Concurso, tinha-se em mente implantar a proposta junto a áreas onde, à época, localizavam-se pequenos agricultores ecológicos cooperativados, na zona sul de Porto Alegre. As atividades agrícolas, organizadas em cooperativas de produtores, buscariam a produção ecológica, sem agrotóxicos, de frutas e legumes, para suprir a sua crescente demanda pela população local ou regional.

4.2 Trabalhos premiados

A comissão organizadora do Concurso recebeu ao todo 38 propostas, oriundas de oito países, constituídas de 32 propostas estudentis e de seis propostas encaminhadas por profissionais. O corpo internacional de jurados, composto de nove membros, incluindo arquitetos (7) e engenheiros civis (2), premiou um total de seis trabalhos: três de profissionais e três de estudantes. Os prêmios, de quantias variáveis, foram concedidos com recursos disponibilizados para esse fim específico pela Caixa Econômica Federal. A premiação dos trabalhos vencedores foi anunciada em 7 de julho de 1995, em cerimônia realizada no encerramento do III Encontro Nacional e I Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído, realizado na cidade de Gramado, RS.

Segundo o júri, os trabalhos inscritos na categoria profissional variaram entre dois extremos. Por

um lado, alguns demonstraram grande conhecimento nos temas relativos à sustentabilidade, porém sem apresentar a mesma profundidade nos temas relativos ao projeto de implantação da comunidade. Por outro lado, outros apresentaram um ponto forte no projeto arquitetônico, sendo, porém, fracos em aspectos relacionados a desenvolvimento sustentável. Dessa forma, nenhum dos trabalhos atingiu igual sucesso em todos os requisitos da competição. Salienta-se, no entanto, que todos os trabalhos inscritos demonstraram bom conhecimento sobre a forma de considerar os condicionantes climáticos.

A proposta profissional vencedora foi a de autoria do arquiteto Michael Daniel Morrissey, líder de uma equipe de projetos denominada H2OWorkshops, da Austrália (Figuras 14 a 17). Segundo o corpo de jurados, esse trabalho foi o que chegou mais perto de uma abordagem balanceada entre requisitos de sustentabilidade e de um projeto de arquitetura e sua implantação.

Ainda na categoria profissional, o segundo prêmio ficou para a equipe de projetos formada por María J. Leveratto, Francisco Ortiz, John M. Evans, Silvia de Schiller, Analía Fernández, Susana Mazzoli e Susana Eguía, do Centro de Investigación Hábitat y Energía, da Universidade de Buenos Aires, Argentina (Figura 18). Por fim, o terceiro prêmio foi outorgado à equipe de projetos constituída por Otávio Urquiza Chaves, Fernando C. Marques, Isabela M. Coimbra, Luciana Miron, Flávio Paim, Marco A. Backes, Christiane C. Jatahy e Pedro Inda, da ARCOO – Arquitetura e Cooperativismo, Porto Alegre, Brasil (Figura 19).

Já na categoria estudantil, na opinião do júri, os trabalhos apresentaram bons projetos arquitetônicos em termos tradicionais. A maioria dos trabalhos apresentou um bom conhecimento das técnicas de arquitetura bioclimática, sem, contudo, avançar nas apresentações esquemáticas. O júri ficou desapontado com a falta de consideração das questões ecológicas e de sustentabilidade pela maioria dos projetos. Por exemplo, questões como o fluxo de energia, gerenciamento de resíduos, produção de alimentos e reciclagem de água, considerados fundamentais nesse concurso, foram praticamente ignorados.

A proposta estudantil vencedora foi a de autoria de Nigel J. Craddock, na ocasião estudante de pós-graduação da University of Cambridge, Reino Unido (Figuras 20 a 23).

As propostas classificadas em segundo e terceiro lugares foram de autoria estudantes da University of New South Wales, Austrália, respectivamente Paul B. Peng e Jin Wang.

Da análise das propostas apresentadas, a organização do Concurso concluiu que o Concurso Internacional de Idéias indicou diretrizes de projeto, incluindo alternativas tecnológicas, que, compreensivelmente, pela origem dos autores das propostas vencedoras, apesar de ricas, não consideravam as particularidades da realidade local. Era necessária, pois, a adaptação das propostas vencedoras às especificidades dessa realidade, de modo a viabilizar a sua implantação local na forma de um assentamento habitacional sustentável.

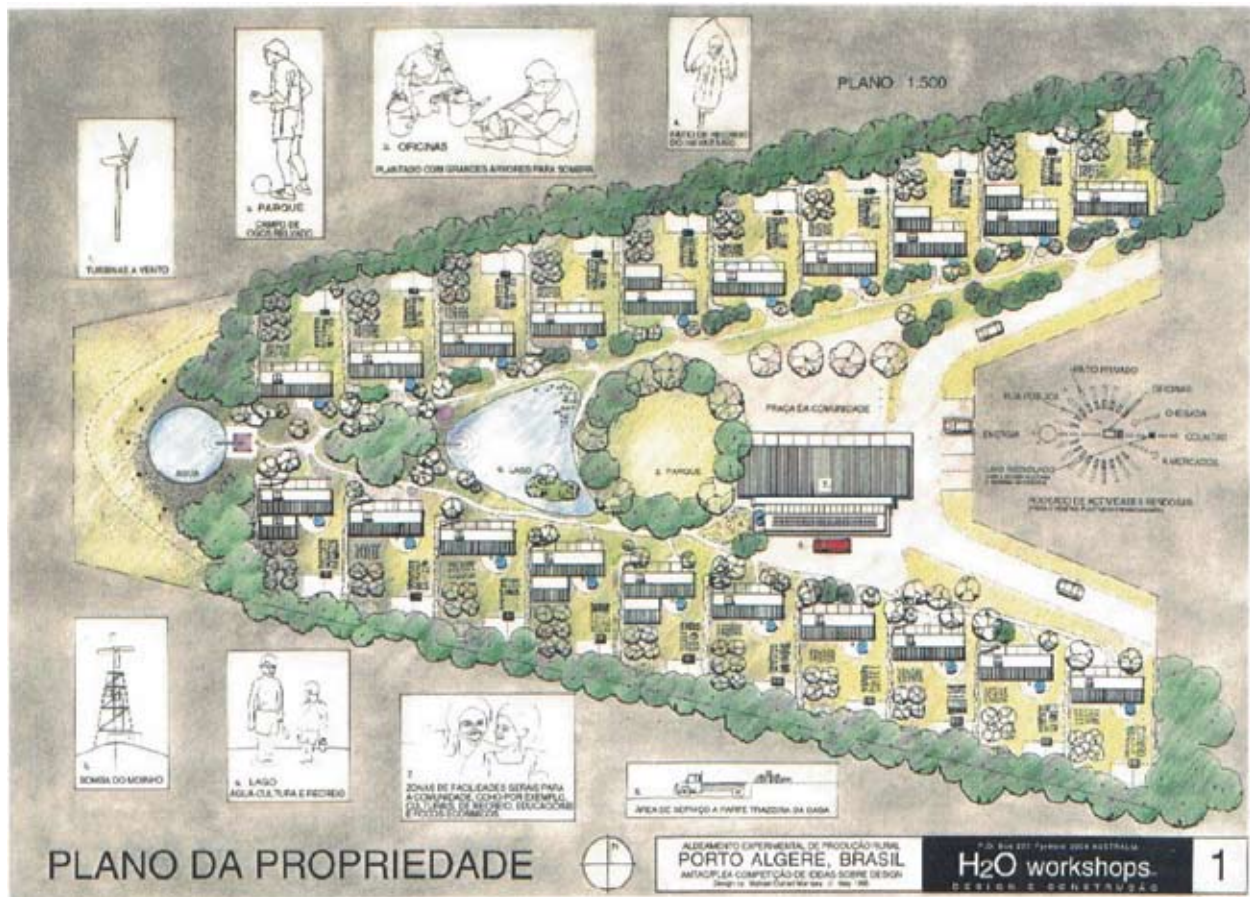


Figura 14 – Prancha 1 (H2O Workshops, Austrália)

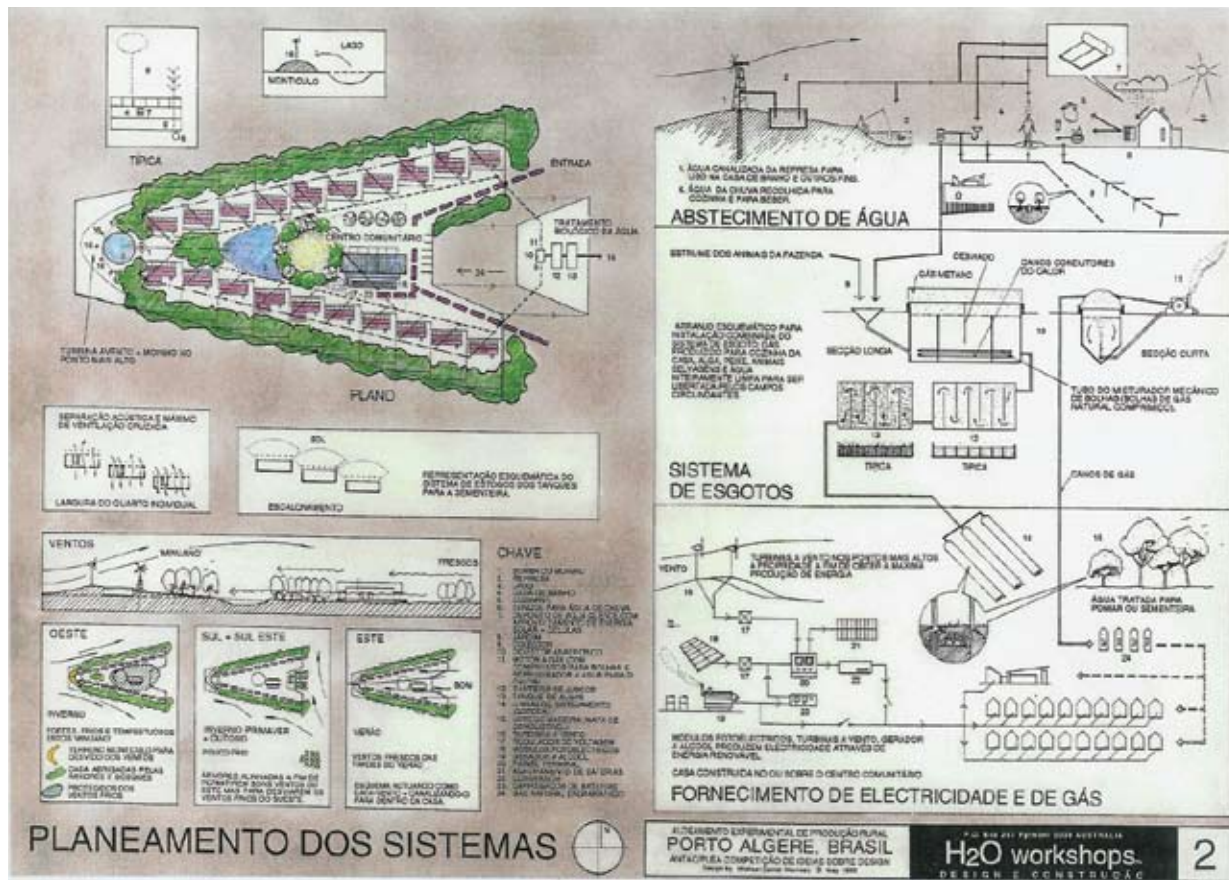
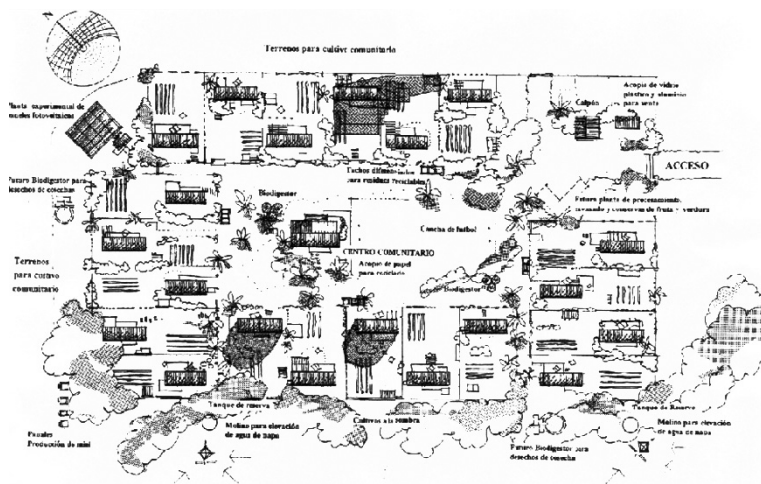


Figura 15 – Prancha 2 (H2O Workshops, Austrália)



Figura 16 – Prancha 3 (H2O Workshops, Austrália)



CONCURSO DE IDEAS ANTAC/PLEA
HABITACIONES AUTOSUSTENTABLES PARA POBLACIONES CARENTES

Esc. 1:500
Conjunto 2

Figura 18 – Centro de Investigación
Hábitat y Energía, Argentina



Figura 19 – ARCOO – Arquitetura e Cooperativismo, Brasil

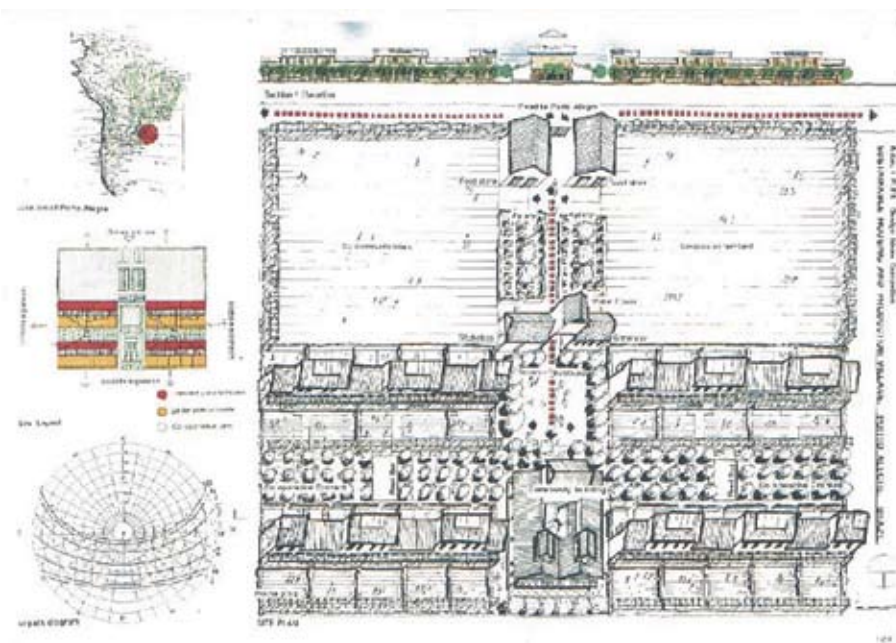


Figura 20 – Nigel J. Craddock, Reino Unido



Figura 21 – Nigel J. Craddock, Reino Unido

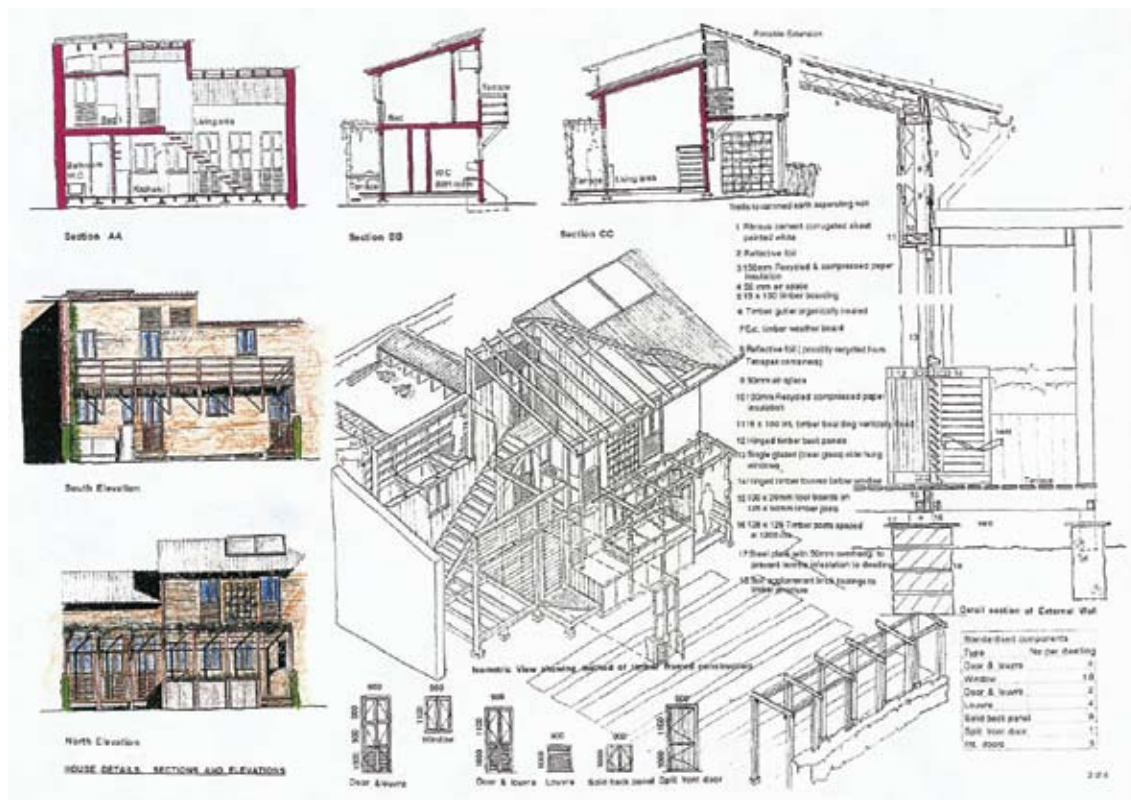


Figura 22 – Nigel J. Craddock, Reino Unido

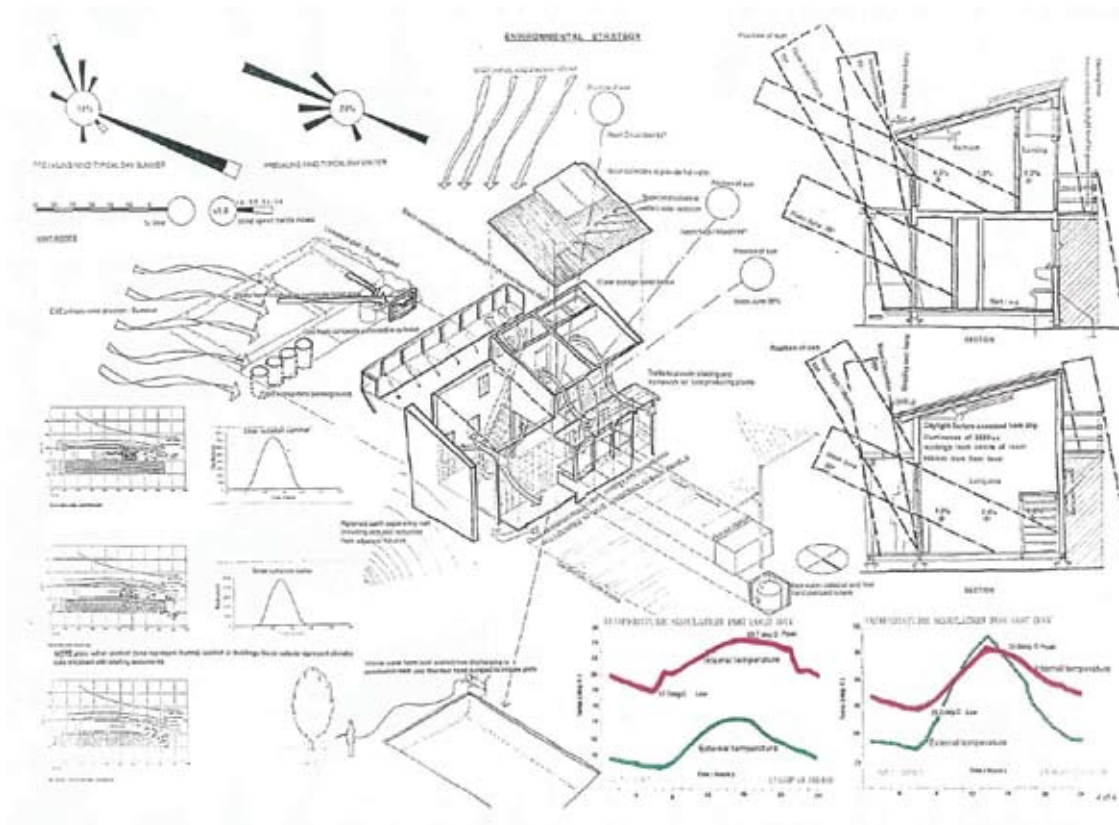


Figura 23 – Nigel J. Craddock, Reino Unido